

Noticias de Barcelos

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS

Redacção e Administração
LARGO JOSÉ NOVAIS N.º 8

Director e proprietário—JOAQUIM FURTADO MARTINS
EDITOR—FRANCISCO PAULA DOS SANTOS
ADMINISTRADOR—JOÃO BATISTA DA SILVA CORRÊA

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
BARCELOS

SIMBOLOS... De fora e á parte

Já repousam em Terra Portuguesa os Restos Mortais de D. Manuel II, e não há, estamos certos, nenhum português que não aplauda a resolução do Governo da Ditadura.

Por todos foi pranteado, por todos foram dignificadas as Suas grandes virtudes, mas, para aqueles que durante o seu longo exílio, abandonaram a Sua Causa, a hora presente deve ser carregada de remorso...

D. Manuel II, nunca e apesar da parcimonia dos Seus réditos, deixou de prestar auxilio a muitos portugueses, e alguns conhecemos-los nós, nem sempre Lhe foram agradecidos, enfileirando até, na bandeira de rebelião contra o seu Rei.

Para esses, repetimo-lo, o momento presente deve ser de dôr e de remorso; dôr, porque apesar de tudo sempre os consideramos portugueses compartilhando por tanto da dôr que a todos punge; remorso, porque na hora em que virtudes tam insignes são glorificados por toda a Nação, a ofensa feita, a deslealdade cometida, a ingratidão para com o Amigo, há-de pesar-lhes dura e profundamente...

A História teve sempre destes *simbolos*; mas, a época de renovação do pensamento, de coerência e de verdade, que hoje já é doutrina, não os pode tolerar.

Sem uma orientação, sem uma doutrina defenida, orientados somente por uma paixão egoista e megalomana, indivíduos destes, ora se dizem desta côr ora daquela, ou se dizem dum indeferentismo político, ora berram apregoam ocuparem em certas fileiras os primeiros lugares...

Foi grande a dôr de D. Manuel II ao ter o conhecimento de factos desta natureza; conhecemos cartas e temos testemunhas em que Ele claramente o confessa.

Avaliamos, para uma Alma tam nobre e duma sensibilidade tam forte, o quanto Lhe haviã de custar semelhantes actos e acções; pois a gratidão, pelo menos quando implica o reconhecimento de certos favôres por certos e determinados auxilios prestados num momento de crise e de adversidade, deve sobrepôr-se a quaisquer actos e nunca pode ser esquecida...

Mas foi-o; e aqui apenas o queremos constatar, sem pretensões a ferir quemquer que seja, mas somente com o fim de lembrar factos para que nunca mais sejam esquecidos.

«Noticias de Barcelos», que se propôs desde o seu inicio servir e combater nas fileiras do Nacionalismo Pátrio, que se propôs servir e propagandear a Situação que no actual momento nos rege, tem a seu cargo e para plena satisfação da sua doutrina, de desfazer esses *simbolos*, que nada *symbolizam*, e de correr com todos aqueles, que através da sua vida não tiveram a mostra uma linha de conduta impreensível.

Se esses *simbolos*, nada quisessem, se compreendessem que os seus lugares, por coerência e gratidão era um afastamento desinteressado e voluntario, com o que só nobilitariam, e se nobilitariam, nada queriamos com eles; mas, porém, quando entenderem que o seu passado e a rôta da vida lhes dão direito a voltar ás lides ferindo e deturpando tudo, teremos sêm dó nem piedade de os prender ao pelourinho do ridiculo e do burlêsco.

C. V.

UMA CARTA DE D. MANUEL II QUE PERTENCE A' HISTORIA

Ha dias estive em Barcelos o sr. Comendador Antero Moreira em propaganda do nosso Imperio Colonial, a cujo serviço pos o valor da sua pênna, da sua palavra e da sua acção.

Nessa breve vizita teve a gentileza, cuja expontaneidade aqui agradeço, de me confiar um precioso autografo do Senhor D. Manuel II autorizando-me a fotografia, a copia e publicação na imprensa barcelense, onde deve ficar arquivado com orgulhoso carinho, por se tratar de um documento historico, admiravel expressão da grandeza do Rei no exílio, carta dirigida ao glorioso barcelense, cuja memoria de todos é tão querida, o saudoso bispo D. Antonio Barroso.

Em 1914, quando o Govêrno do Estado levantava ao Bispo do Pôrto a interdição de residência na sua diocese, o Senhor D. Antonio encontrava-se sem residência episcopal, por motivo do confisco do respectivo Paço.

Entre as varias residencias que lhe foram oferecidas, foi a primeira o Palacio das Carrancas, propriedade do Senhor D. Manuel.

Eis a carta, cujo papel é encimado pela corôa real:

Fulwell Park, Twickenham Middlesex 5-III-1914.

Meu querido Bispo do Porto.

Chegou-me aos ouvidos rumor de uma noticia que antecipava os meus desejos: a de eu lhe ter offerecido o Palacio das Carrancas para sua residencia.

Nada me pode ser mais agradavel e do coração desejo que isso se possa realizar.

Já escrevi ao meu administrador geral Fernando Eduardo de Serpa Pimentel para estudar o caso com o meu mordomo-mór, Conde de Sabugosa, pois em vista das leis vigentes que pesam sobre as minhas propriedades, ignoro se delas posso dispor.

Felicito-o a si e ainda mais a Diocese do Porto pelo seu regresso onde finalmente vai retomar o lugar que sempre honrou com tanta coragem e dignidade.

Cree-me sempre, meu querido Bispo, um seu muito amigo que, com o maior respeito beija o seu sagrado anel.

Manuel R.

Perante a eloquência do documento, nenhum comentario devo acrescentar. A sua publicação por meu intermedio, no primeiro jornal barcelense que se publica depois que em terra da Pátria repousam os restos mortais do Senhor D. Manuel II, seja mais uma comovida homenagem à sua memoria prestada por quem, no numero anonimo na fileira dos seus soldados foi o mais fraco, mas sempre leal.

J. Paes

NO BOM JESUS DO MONTE

Banquete de Homenagem ao Senhor Dr. João Antunes Guimarães

No passado sabado, realizou-se no Bom Jesus do Monte e no Grande Hotel do Parque, um banquete de homenagem ao Senhor Dr. João Antunes Guimarães.

O Banquete, ao qual se associou todo o Districto, foi promovido por um grupo de Bracarenses, á frente do qual se encontrava o Snr. Dr. Alberto Cruz, Presidente da Comissão Distrital do Grémio do Minho e para demonstrar a S. Ex.ª o muito que o Norte lhe deve, pelos beneficios recebidos durante o tempo em que sobraçou a Pasta do Comércio e Comunicações.

Impossivel é para o «Noticias de Barcelos» dar uma noticia detalhada do que foi essa festa e dos discursos proferidos, atento o seu exiguo espaço; mas, e apesar dessa falta, de todo o coração a ela se associa, prestando assim as suas homenagens ao snr. Dr. Antunes Guimarães, a quem Barcelos muito lhe ficou devendo.

Desta cidade, assistiram ao banquete os senhores Dr. Matos Graça, Presidente do Municipio e Administrador do Concelho, Dr. Furtado Martins, José de Beça e Menezes e Francisco Monteiro Torres.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Doutor Aires Martinho de Faria Duarte

Na Universidade de Coimbra, concluiu a sua formatura em medicina o nosso amigo snr. Dr. Aires Martinho de Faria Duarte, filho do snr. Avelino Aires Duarte, farmaceutico de 1.ª classe e professor jubilado da Escola Complementar de Barcelos.

A este nosso clinico, que pelos seus dotes de inteligencia e amor ao estudo conseguiu sempre as mais altas classificações durante a sua vida academica, enviamos as nossas felicitações, presagiando-lhe um futuro de sucessivos triunfos.

EXAME

No Liceu Gonçalo Velho, de Viana do Castelo, fez exame da 5.ª classe, obtendo boa classificação, o nosso amigo snr. Mario Augusto Viana de Queiroz, filho do snr. Dr. Aurelio de Queiroz, distinto medico em Barcelinhos.

Muitos parabens ao inteligente estudante e a seu pai.

—Quando no ultimo n.º do «Noticias de Barcelos», dissemos que o snr. Joaquim Selles Pais de Vilas Boas, fez exame da 5.ª classe, ouve engano.

Este nosso amigo transitou para a 7.ª classe (ciencias), com elevada classificação.

Que nos desculpe a falta involuntaria.

O SENHOR D. MANUEL II

Há dias que repousa em Portugal o corpo inânime do Senhor D. Manuel II. A' memoria de Aquele que foi um Rei, que foi um Chefe e que foi, acima de tudo, um grande Português, prestam homenagem sentida todos os verdadeiros portugueses.

E' consolador assistir neste momento á reparação devida á memoria de Alguém que pairou muito acima das paixões e dos vícios do seu tempo, servindo a Pátria, dedicando á sua Pátria tôdas as virtudes de que era dotado. E' consolador presenciar o *poenitet me* de tantos que caluniaram o Senhor D. Manuel II, para, consciente ou inconscientemente, servirem interêsses opostos aos interêsses de Portugal.

Nobilíssima figura essa que, longe da Pátria que tanto amou, soube, mesmo assim, servi-la como ninguém.

O Senhor D. Manuel II, o Filho do Rei Mártir, parece que, como seu Augusto Pai, pelo infortúnio foi designado para as provações mais duras que podem atingir o coração humano. E depois, Ele não era um homem vulgar.

Mas, se é certo que a sua intelligência brilhante, a sua elevada cultura e o seu magnânimo coração contribuíram para tornar mais amargo o infortúnio que o perseguiu, a verdade é que essas mesmas virtudes superiores que o exornaram lhe permitiam suportar serenamente os rudes golpes que o feriam.

Atraído por muitos, difamado pela escumalha acorrentada a mentores sem escrúpulos, no seu coração não havia lugar para ódios, e porisso o seu espirito se manteve sempre muito acima das misérias que o cercavam.

Choramos amargamente a perda do Senhor D. Manuel II. E ao pensarmos no seu patriotismo e nos serviços que prestou a Portugal tôdas as vezes que as circunstâncias lho permitiram, nós curvamo-nos reverentes e comovidos perante o corpo de Aquele que foi Rei de Portugal e cujos restos mortais descansam agora em Terra Portuguesa.

Como patriotas, numa época em que a Pátria carece tanto de bons e valorosos filhos, sentimos que Portugal está de luto.

Prestemos á memoria do Senhor D. Manuel II a homenagem devida, procurando, sobretudo, seguir o seu admirável exemplo de patriotismo. Sem nos deixarmos invadir pelo desalento, procuremos ser tam patriotas como Ele foi, vivendo para a Pátria e por eia sacrificando egoismo, vaidade, amor-próprio e tôda a casta de interêsses particulares.

O Senhor D. Manuel II constitue um exemplo mais a acrescentar a tantos e tantos que, como Ele, pertencem á História de Portugal e nos incitam a lutar pela Nação, restituindo Portugal ao seu destino histórico.

António P. Pires de Lima

Luiz Filipe Miranda Aviz Pereira de Brito

Na Universidade de Lisboa, na Faculdade de Direito, transitou para o 3.º ano o nosso patricio Luiz Filipe Miranda Aviz Pereira de Brito.

Os nossos parabens!

O Café da CASA DO CAFÉ é café.

PROVÁ-LO É PREFERI-LO

Comissão Política Monárquica

Desta comissão recebemos a nota officiosa seguinte, pedindo-nos a sua publicação nas nossas colunas, «visto não haver em Barcelos nenhum jornal monárquico».

Estando a referida Comissão a dar o seu mais leal e decidido apoio ao serviço da Ditadura Nacional, e atendendo ao objecto da nota officiosa, nenhuma duvida se nos oferece para a sua publicação.

«A Comissão Política da Causa Monárquica de Barcelos declara:

1.º—Que tendo deliberado promover uma missa por alma do Senhor D. Manuel II no 30.º dia do seu falecimento, no Templo do Bom Jesus da Cruz, ao mesmo tempo que a Irmandade fazia celebrar por alma do seu Provedor honorario, como fez saber á mesma Irmandade, resolveu depois antecipar a celebração dessa Missa para o ultimo dia de feira semanal anterior ao 30.º dia, no intuito não só de facilitar a concorrência dos monárquicos barcelenses aos funerais e ás exequias solenes em Braga, mas também porque em dia de feira facil seria, como foi, conseguir grande e expontanea assistência de pessoas do concelho.

Desta resolução deu conhecimento á Irmandade por intermedio do seu dignissimo Provedor, que concordou na antecipação, resolvendo esta Comissão Política não fazer distribuir os seus convites, antes que a Irmandade fizesse distribuir os seus

Esta resolução foi comunicada á Irmandade no dia 17.

2.º—Que no jornal «O Barcelense» do dia 23 viu publicado um convite do Ex.º Sr. Conde de Vilas Boas para uma outra missa no mesmo templo e á mesma hora, attitude que esta Comissão só interpretou como desejo de S. Ex.ª de aumentar a solenidade dos suffragios, pois qualquer outro fim seria indigno de respeito devido á memoria do Senhor D. Manuel II e até de respeito de S. Ex.ª por si proprio.

Barcelos, 30 de Julho de 1931.

A COMISSÃO POLITICA MONARQUICA

CASA DO CAFÉ

Campo da Feira 39—Tef. 115

POR ALMA DE D. MANUEL II

Na Capela da Casa de Saude de S. João de Deus, desta cidade, foi rezada no passado dia 2, pelas 10 horas da manhã, uma Missa de *Requiem* cantada, seguida de Responso, comemorativa do 30.º dia do falecimento de El-Rei D. Manuel II. Não foram feitos convites, dada a exiguidade de espaço da pequenina capela; não obstante, esta encontrava-se literalmente cheia.

MARTINHO DE FARIA

Advogado

R. D. Antonio Barroso n.º 63

DR. ARTUR DE BARROS LIMA

Foi nomeado Governador Civil do Distrito de Viãna do Castelo o Senhor Dr. Artur de Barros Lima, notário nesta cidade.

A escolha foi feita com acerto, pois Sua Ex.ª tem sido sempre um combatente da Causa da Ditadura Nacional.

A posse, deve, segundo nos informam ter lugar nos fins desta semana.

Ao Snr. Dr. Artur de Barros Lima apresentamos os nossos cumprimentos.

Dr. Juiz Antonio de Palhares Falcão

A gosar parte das férias partiu para a Povoia de Varzim, com sua familia o snr. Dr. Antonio de Palhares Falcão, muito digno Juiz da Comarca.

NOTAS Á MARGEM

ASSISTENCIA PAROQUIAL

As minhas ultimas notas fecharam com a referencia a um assunto que julgo merecer insistencia, de tanta importancia e oportunidade ele se reveste—a assistencia paroquial.

E' que, na epoca que todo o mundo atravessa, tão cheia de surpreentes fenomenos e de problemas de toda a ordem,—não devendo esquecer-se o de ordem moral a que se prendem todos os outros,—que pedem as soluções, não sómente as mais adequadas, mas, de modo particular, as de realização mais pratica,—eu entendo que todos temos o dever, e até obrigação, de atacar bem de frente, na parte que nos cabe, a todos eles, porque,—digamos a verdade toda!—algun dia será tarde de mais para serem evitadas surpresas violentas que nem sequer deixariam salvaguardadas ou poupadas as boas intenções...

Ninguem deve desconhecer que a ideologia marxista, a que vigora na Russia, ganha dia a dia os seus adeptos, uns conscientes, outros inconscientes—uns que a servem servindo interesses proprios, outros que a servem arrastados pelo pensamento de poderem melhorar da situação difficil em que se encontram...

No dia em que a onda em formação vier cahir sobre todos, não é o momento de se lhe opôr resistencia. Ninguem lhe resistirá, e ninguem deterá o seu avanço destruidor...

Palavras mais claras:—Da Russia activa-se a propaganda comunista que já invadiu todas as fronteiras. Lavra, pelo mundo todo, a desorientação das classes; umas deixaram-se arrastar pelo extremismo que não considera meios para atingir fins, e outras deixam-se adormecer a ponto de não sentirem o incendio que se ateie no proprio apoento aonde adormeceram.

Quem lê as gazetas de informação diária, ainda que o faça muito superficialmente, como eu,—presente nitidamente que o mundo está doente, que essa doença alastra e que ainda se não descobriu o remedio de eficaz combate a essa epidemia. Esão as as classes que podem que vão dando alento a esse mal-estar, porque se mostram indiferentes a ele, e porque não buscam meios para o atacarem.

Eu entendo, e decerto muito

acertadamente, que é muito urgente promover o não alastramento dessa epidemia de caracter social, acudindo-se, a tempo e praticamente, ás classes pobres, procurando dar-lhes o indispensavel á vida,—não vá a miseria engrossar a onda dos descontentes.

E, neste intuito, é que eu venho procurando dizer que todos, sem excepções, tem necessidade de pensar a sério na solução do problema da mendicidade, que não póde ser obra apenas de meia duzia de bem intencionados—sendo necessario que seja obra de todos que podem contribuir para a sua solução mais pratica, que entendo poder ser aquela que se resume em—dár de comer a quem tenha fome.

Nas ruas de Barcelos passam, todos os dias, e principalmente aos sabados, muitas dezenas, e até centenas de pessoas, que, vindo de todas as freguezias do nosso concelho, a pedir esmola. E' deprimente, para quem sabe sentir, este espectáculo. E' por isso indispensavel que as Juntas de Freguezia do Concelho promovam, dentro delas, um serviço de assistencia aos seus pobres, reunindo fundos para sustentar os mais necessitados, não confiando apenas em que as autoridades e os moradores da sede do concelho tem que prover á sustentação deles.

Ha já em Barcelos muitas casas de caridade, que se sustentam com enormes dificuldades. E' justo, pois, que as freguezias do concelho contribuam para a sustentação dos seus pobres—ou subsidiando as casas de Caridade de Barcelos para que elas mais largamente possam minorar a situação de todos os pobres do concelho,—ou, então, que cada freguezia sustente ou subsidie os seus.

Eu lembro ás Juntas de Freguezia este problema—e lembro também á illustre Camissão Administrativa do nosso Municipio, que promova um trabalho concelho, atravez das Juntas de Freguezia, no sentido de quanto antes se assentar em bases solidas que resolvam tão depressa quanto possivel, o problema da assistencia no concelho. Aonde todos trabalham, nada custa.

Mario Silveira

COLEGIO BARCELENSE

Terminou o ano lectivo neste Colegio, que no seu segundo ano de existencia confirmou a esperança que o resultado do seu primeiro fez antever.

Os resultados colhidos este ano pelos seus alunos, tanto os daquêles que, frequentando os liceus ali recebiam explicações, como os dos que, como externos, foram ao liceu fazer os seus exames, e ainda os realizados no Colégio, em provas publicas, para que toda a gente pudesse apreciar o adeantamento dos alunos, são a garantia do zelo e do método de ensino ali empregado, dos esforços do seu director e do seu corpo docente.

Não oculta o seu director qualquer fracasso que um aluno tenha nos seus estudos. Assim, na lista que nos forneceu do trabalho escolar do ano findo, êles ahi aparecem, ao lado das vitorias, como estímulo para os que, pelo seu pouco trabalho, não quiseram vencer.

Explicandos do liceu: Mário Viara de Queiroz, 5.º ano, apr. com 11 valores; Eduardo Encarnação, 3.º ano, apr. 12 v.; Rogerio Nunes, 1.º ano, pr. com 10 v. Houve uma reprovação.

Exames nos liceus: Domingos Fernandes, 5.º ano, no liceu da Povoia de Varzim, apr. com 11 v.; José Ferreira Gomes, 3.º ano, liceu de Braga, apr. com 11 v.; Desistiu um.

Exames no Colégio: 4.º ano, Auro-

Dr. João Novais

Na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, com elevada classificação, fez, o nosso amigo snr. Dr. João Novais, os seguintes exames do 5.º ano medico: Clinica Cirurgica, Especialidades, Ginecologia e Obstetricia. Os nossos parabens.

Queixa

Maria Lopes de Miranda, da freguezia de Moure, queixou-se contra Joaquim Dias Ferreira, da mesma freguezia, por ameaças.

ra Monteiro, 10 v.; José Magalhães e Menezes, (Vilas Boas), 13 v.; Fernando Santos, 11 v., com deficiência em francês. 3.º ano: Daniel Loureiro, 11 v.; Francisco P. Rodrigues, 13 v.; José P. Rodrigues, 12 v.; Orlando Santos, 11 v. com def. em matematica; Leonel Fernandes (comercio) 10 v., com deficiência em francês. Desistiu um. 2.º ano: Carlos Real, 11 v., def. em francês; Eurico Dias Gomes, 12 v. 1.º ano: Antonio Graça, 10 v.; Justina Cardoso, 12 v.; Manuel Mendes, 12 v. Instr. primaria: Marcelo Serrão da Veiga, distinto. Total: 1 distincção, 19 aprovações, 1 reprovação e 2 desistências.

Neste Colegio abriu no dia 1 um curso de férias, em que se inscreveram já bastantes alunos.

Camara Municipal

Acta da sessão de 27 de Julho de 1932

Aos 27 dias do Mês de Julho do ano de 1932, nesta cidade de Barcelos, edificio Municipal e sala das sessões, reuniu a Comissão Administrativa Municipal, sob a presidência do Ex.º Sr. Dr. José Gomes de Matos Graça, estando presentes os Ex.ºs Vogais Dr. Joaquim Furtado Martins, vice-presidente, Dr. José Constantino Lopes Rodrigues, secretário, Francisco José Monteiro Torres, João Batista da Silva Correia, Padre Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro e José de Beça e Menezes, vice-secretário. Depois de dada a hora fixada para as sessões, pelo snr. presidente foi declarada aberta a sessão em nome da lei. E eu, chefe da secretaria, li perante todos a minuta da acta da sessão anterior, que foi aprovada.

EXPEDIENTE

Foi presente e aprovado o balancete n.º 7 do cofre municipal, relativo ao dia de hoje, tendo se resolvido arquivá-lo.

Foram autorizadas as ordens de pagamento: n.º 69, no valor de 539\$00, de um arreo e acessórios para o cavalo da limpeza; n.º 70, no valor de 60\$00, de 6 cestos para papeis; n.º 71, no valor de 159\$00, de trabalhos nos serviços de águas; n.º 72, no valor de 75\$50, de férias por reparos na estrada n.º 28; n.º 73, no valor de 1.580\$50, de 10.900 quilos de carvão para a Central Elevatória; n.º 74, no valor de 54\$00, de férias por reparos nas barracas dos impostos; n.º 75, no valor de 50\$00, de lavar a «Escola Gonçalo Pereira»; n.º 76, no valor de 135\$50, de férias ao pessoal da limpeza; n.º 77, no valor de 9\$50, de um chicote e uma escova dos arreios; n.º 78, no valor de 14\$00, de 4 ferraduras para o cavalo da limpeza; n.º 79, no valor de 150\$00, de uma mangueira de burracha; n.º 80, no valor de 40\$00, de reparos na calcêta de várias ruas da cidade; n.º 81, no valor de 8\$00, de serviço de trôlha do edificio municipal; n.º 82, no valor de 155\$00, de férias por reparos na cidade; n.º 83, no valor de 20\$00, de aluguer de automóvel para ir a S. Verissimo com a parteira; n.º 84, no valor de 1.147\$60, de uma correia, uma lata de valbolina e ligadores para a Central Elevatória; n.º 85, no valor de 336\$00, de transporte e despacho de um vagão de carvão; n.º 86, no valor de 5.545\$05, de vencimentos dos empregados da secretaria da Câmara; n.º 87, no valor de 1.300\$00, de vencimentos dos empregados da Repartição Tecnica; n.º 88, no valor de 2.500\$00, de vencimentos dos empregados dos serviços de saúde; n.º 89, no valor de 700\$00, de vencimentos do advogado da Câmara; n.º 90, no valor de 100\$90, de cadernos e livros fornecidos em Junho findo; n.º 91, no valor de 52\$70, de massa, ligadores, uma chave e atalhas para a Central Elevatória; n.º 92, no valor de 2\$00, de uma abertura para o livro de Registo de Emolumentos e selo do cartório da Câmara e n.º 93, no valor de 62\$00, de férias por fazer reparos nos jardins. Total dos pagamentos autorizados—14.796\$35.

Seguidamente, pelo Snr. Presidente foi apresentado um officio da Repartição de Finanças, do concelho de Barcelos, convidando a Comissão Administrativa a nomear um vogal para a Comissão Permanente de Avaliação da Propriedade rústica, nos termos do Dec. n.º 17.956 e 18.059. Por maioria, foi nomeado o snr. capitão reformado Manoel de Freitas.

CONCURSO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE A ESTA CÂMARA

Conforme o parecer dos Ex.ºs vogais Dr. José Constantino Lopes Rodrigues e José de Beça e Menezes, foi resolvido não adjudicar a nenhum dos

Tomáz José d'Araujo & C.^a, Sucrs.

ARMAZEM DE MERCEARIA POR JUNTO E A RETALHO

Especialidade em todos os generos de mercearia, especialmente em **CAFÉS MOIDOS** e **AZEITES FINOS**, filtrados, de pureza garantida, com menos de 1 GRAU DE ACIDEZ e das melhores procedencias, como sejam: **CASTELO BRANCO E TOMAR.**

NÃO RECEIAM CONFRONTOS

proponentes o serviço de transporte de pessoas em automóvel, por não convirem as condições das propostas apresentadas.

RELATÓRIO DO SNR. ENGENHEIRO ALBANO SARMENTO SÔBRE A LUZ

Foi presente o relatório do Ex.^{mo} Snr. Engenheiro Albano Sarmento sobre o problema da iluminação electrica, sendo aprovado por unanimidade e tendo-se resolvido que se organize na Repartição Technica. Foi ainda resolvido aprovar o officio apresentado pelo snr. vice-presidente, officio a enviar á Sociedade de Electricidade do Norte de Portugal, no qual está exposta a orientação do Municipio sobre o problema da iluminação.

PROPOSTAS

Pelo Snr. Presidente foram apresentadas as seguintes propostas: —1.^a «Que tendo sobrado uns terrenos quando da construção da Cadeia, achando-se esta concluída e sendo necessário solucionar tôdas as questões que lhe dizem respeito, e pertencendo êsses terrenos ao remanescente da doação, propõe: Que a Câmara ponha á venda êsses terrenos, para que o seu producto dê entrada no remanescente, da doação, depois de liquidado, e se officie á Santa Casa da Misericórdia, visto ela ser uma das entidades indicadas para administrar a doação». Aprovado por unanimidade:—2.^a proposta:—Tendo já expirado o prazo, no passado dia 23, para a entrega definitiva do edificio da Cadeia a esta Câmara, conforme o disposto no art.^o 14.^o do contracto de empreitada, e sendo urgente proceder-se á vistoria que deve anteceder essa entrega, afim de se verificar se foram cumpridas as condições do caderno de encargos, proponho:—Que se officie á Santa Casa da Misericórdia desta cidade, para que nomeie um perito e marque dia para se efectuar essa vistoria».

Aprovada por unanimidade. 3.^a proposta:—Possuindo a Câmara em Barcelinhos, e junto ao Matadouro, uma casa onde estava instalado antigamente o Matadouro, e não tenho necessidade. dessa casa para montagem de qualquer serviço, e antes se estando ela a detiorar, proponho: Que seja resolvido vender essa casa e que a Repartição Technica informe com a maior urgencia da sua confrontação, que se requeriram as certidões respectivas da Fazenda e da Conservatória, publicando-se editais, conforme manda a lei. Aprovado por unanimidade.

REQUERIMENTOS

De Manuel Miranda, desta cidade pedindo licença para abrir uma porta no muro de vedação da sua propriedade sita na rua Elias Garcia. Deferido, devendo fazer-se a obra a titulo precário, sem prejudicar o trânsito público e dando-lhe um aspecto decente.

De Rita Maria da Fonseca, de Faria, pedindo licença para acrescentar ou elevar uma parede e abrir uma janela sobre o portal, que confronta com o caminho público, em prédio que possui no logar do Cortinhal.

De Mateus Pereira, de Courel, pedindo licença para aumentar ou prolongar a sua casa de habitação á face da estrada municipal que vai da igreja de

Gual á de Chorrente, casa que fica no logar da Igreja, de Gual, metendo portas e janelas para a via pública, bem como para fazer um pontilhão sob a valeta e depositar materiais.

Êstes dois requerimentos foram deferidos, sem prejuizo de terceiros e de harmonia com as informações respectivas.

De Maria Gomes, de Vila Cova, requerimento cujo teor consta da acta da sessão anterior desta Câmara. Indeferido, de harmonia com a informação do chefe de Conservação.

De João Beleza de Almeida Ferraz, Inspector Municipal de Saúde Pecuária, pedindo 30 dias de licença a principiar em 1 de Agosto proximo, ficando a substituí-lo o Ex.^{mo} Snr. Sub-Delegado de Saúde, e na falta dêste, o médico municipal Dr. Aurélio Augusto de Queiroz. Deferido.

De Sergio Candido Lopes dos Santos, auxiliar da Repartição Technica, pedindo 90 dias de licença. Concedidos 30 dias de licença, nos termos do art.^o 364 do Código Administrativo de 1896 e de harmonia com a informação do chefe da Secretaria.

Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente foi declarada encerrada a sessão em nome da lei.

Dr. José Constantino Rodrigues

Doenças dos olhos e Clínica geral

Consultas das 10 ás 12 e das 5 ás 7 h. da tarde

Consultorio: R. D. Antonio Barroso, 160

Residencia: Campo da Feira, 81

TELEFONE 85

DIVERSAS NOTICIAS

Está na praia d'Apulia, com sua esposa e filhos o nosso amigo snr. Manoel Cardoso da Albuquerque, inteligente e activo Director do «Sindicato Agrícola» desta cidade.

—Tambem se encontram na mesma praia, acompanhados de suas familias os nossos amigos snrs. Dr. João Beleza Ferraz e Antero de Faria.

—Na sua quinta da Lama, a passar a estação calmosa, encontra-se com sua familia o nosso amigo snr. José Joaquim Fernandes.

—Está em Moledo do Minho, com sua familia, o nosso amigo snr. Antonio Fernandes Correia, socio da importante firma comercial desta cidade Tomáz José de Araujo & C.^a

—Encontra-se na praia da Povoia de Varzim, com sua esposa, e galante netinha o nosso amigo snr. João Carlos Coelho da Cruz, antigo presidente da Associação Commercial de Barcelos.

—Encontra-se na praia d'Apulia, com esposa e filhos, o nosso amigo snr. José de Magalhães, inteligente guarda-livros do Banco de Barcelos.

Em gôso de férias encontra-se nesta cidade, em casa de seu avô snr. Secundino Pereira Esteves, o menino Waldemar Esteves Ferreira, filho do nosso amigo snr. Armando Ferreira, do Porto.

Cevada Especial da CASA DO CAFÉ é a melhor, pura, fresca e de sabor muito agradável.

Grande festa ao Senhor dos Milagres, na freguesia dos Feitos, nos dias 13 e 14 de Agosto

N'esta interessante e laboriosa freguesia realisa-se uma imponente festividade religiosa ao Senhor dos Milagres.

Todos os anos afflue imensa gente a esta freguesia, atraída pela brilhante festa e pelo pitoresco do local.

Duas bandas de musica, a de Vilar do Monte e a de Belinho, alegrarão as concorrentes, fazendo se ouvir nos dois dias.

Ha missa solene, dois sermões, terminando com uma vistosa procissão, onde se incorporarão muitos anjos.

O fogo de artificio, de vespera e no dia, será profuso e bom. Promete ser uma linda festa e que chamará muita gente das freguesias em volta dos Feitos.

Farmacias de serviço

No proximo domingo e durante a semana estão de serviço permanente as farmacias Silva Ferraz, ao Largo do Bom Jesus da Cruz e Alves de Faria, em Barcelinhos.

Por ameaça

Contra Joaquim do Vale, da freguesia de S. Verissimo do Tamel, foi apresentada queixa, na Administração do Concelho, por Joaquim Adelino Pereira, da mesma freguesia, por o ameaçar de morte.

A CASA DO CAFÉ

vende café.

D. Maria Georgina da Costa Corrêa

Na Universidade do Porto, com elevadas classificações, que são o justo prêmio das suas superiores qualidades de intelligencia e estudo, fez a sr.^a D. Maria Georgina da Costa Corrêa os seguintes actos:

Faculdade de Medicina:
Anatomia descriptiva—17 valores (distinta).

Faculdade de Farmacia:
Farmacotecnia—16 valores (distinta).
Farmacofisica—16 valores (distinta)

Faculdade de Ciencias:
Analise-Quimica (1.^a parte)—18 valores (Muito bom) A' laureada academica e a seu Pai o nosso bom amigo snr. Capitão Armenio Corrêa, muitos parabens.

FALECIMENTOS

Em Barqueiros, faleceu no dia 28 do mez passado o snr. Manoel da Costes Pontes, de 57 anos.

—Com 42 anos de idade, faleceu em S. Martinho de Galegos, no dia 29 de Julho o snr. Manoel S. Faria Correia.

—Em Viatodos, faleceu no domingo ultimo, com 75 anos o snr. Francisco Ferreira.

Jorge de Barreto Faria

Com distincção, concluiu os seus estudos de Ensino Primário Elementar o menino Jorge Faria, filho do nosso amigo snr. Antero de Faria.

Ao novo e intelligente estudante, que breve iniciará a carreira liceal em Guimarães, e a seu querido Pai os nossos parabens.

Por ofensas á moral

Emilia Gomes, da freguesia da Lama, apresentou queixa, na Administração do Concelho, contra Domingos Lourenço da Costa, da mesma freguesia, por proferir palavras ofensivas á moral publica e ainda por ameaças.

ANTONIO TEOFILO CARVALHO

Campo da Republica

Novo Armazem de Malhas e Miudezas, por junto e a retalho.

Sempre grandes stoks

BILHETES POSTAIS

Viatodos, 30

Foi aqui muito sentida a morte (em Lisboa onde residia) do Ex.^{mo} Snr. Guilherme Lopes de Azevedo, Coronel do Exercito reformado e antigo Governados Civil do districto do Porto. Este prestante cidadão que aqui passava algum tempo na casa do seu e nosso amigo Snr. Joaquim José de Oliveira, pelo seu fino trato e conversação incitante, deixou arreigadas simpatias em todos aqueles que tinham a felicidade de com ele conviver. Paz á sua alma.

—Todos os alunos desta freguesia que frequentavam os diversos estabelecimentos de ensino, concluíram os seus estudos com honrosa classificação. Assim:—os snrs. Zacarias Felgueira e irmão Manoel, respectivamente o 7.^o e 4.^o ano do Liceu;—o Snr. Joaquim José Nunes de Oliveira, o 5.^o ano do mesmo;—o Snr. Alberto José Barbosa Martins, o 4.^o ano tambem do Liceu.

Este na Povoia de Varzim e aqueles em Braga. E o Snr. Joaquim de Faria Simões, o 2.^o ano do Curso Teologico no Seminario de Braga. A todos, e as suas familias, as nossas siceras felicitações.

Tambem fez exame da 4.^a classe, em Famalicão, a menina Jenny Amelia Barbosa Martins, ficando distincta. Foi apresentada por sua mãe, a incançavel professora da escola de Nine, Snr.^a D. Rosalia Barbosa, que alem desta sua filha, apresentou mais cinco alunos, que obtiveram distincção no mesmo exame da 4.^a classe da Escola Primaria.

Depois de uma GESTAÇÃO... que durou uns quinze anos, pouco mais ou menos, as Escolas Officias desta freguesia de Viatodos, apresentaram este ano a exame da 4.^a classe uma aluna que disse ter ficado aprovada.

E' caso para nos felicitar-mos... Servirá isto de estímulo para futuro, ou continuar-se-ha no mesmo marasmo como até aqui?...

Pois a nossa freguesia é digna de melhor sorte.

Nem vendo o que se passa com a Instrução nas freguesias visinhas, Nine, Grimancelos, Louro, etc. ...—C.

Igreja Nova, 2

No dia 29 do mêz de Julho toda a gente desta laboriosa freguesia foi a Vila Verde assistir á tão anunciada audiencia em que respondia o nosso amigo e grande homem de bem desta freguesia, o sr. Joaquim de Araujo Videira.

Este nosso amigo foi ha anos acusado de tentativa de homicidio na pessoa de David Soares, da freguesia de Parada de Gatim, concelho de Vila Verde.

Foi julgado á revelia, visto estar ausente do Paiz, e foi condenado em três anos de degredo e três mil escudos de indemnisação, oitocentos escudos de multa e todas as custas do processo.

Foi seu defensor um advogado de Vila Verde.

Tendo regressado ao Paiz e á sua Freguesia, resolveu apresentar-se ás autoridades de Vila Verde, visto ter a sua consciencia tranquila.

O seu advogado de agora, o distincto causidico dr. Ferreira Pedras, de Barcelos, por tal forma se houve na defesa, tão brilhantemente que conseguiu do Juri constituido por três juizes a absolvição do reu.

As testemunhas foram consideradas falsas, apertadas com habilidade e consciencia pelo sr. dr. Pedras.

Durante hora e meia, perante a multidão que enchia o tribunal, Sua Ex.^a arrebatou o auditorio com a sua palavra facil e fluente, rebatendo toda a accusação, fazendo brilhar a defesa.

Foi um successo. Reina o maior entusiasmo nesta freguesia por este resultado que comoveu todos os amigos do sr. Araujo,

FABRICA DA GRANJA

DE

FRANCISCO TORRES

BARCELOS

Executa com a maior perfeição todo o serviço referente a mobiliario e a construção. Tem sempre em deposito madeiras nacionais e estrangeiras, soalhos, vigamentos etc.

vendo que fizeram justiça ao seu character.

E muitos parabens damos, nós e esta freguesia, ao sr. Dr. Pedras, por mais este triunfo na sua carreira de advogado e que mostrou em Vila Verde os seus grandes dotes de orador. —(C.).

Vila Gova, 2

O sr. Dr. João de Abreu de Amorim Novais, aluno da Universidade de Lisboa, onde terminou os seus exames da época actual com elevadas classificações, visitou a sua illustre familia e partiu para o Gerez com a Ex.^{ma} irmã —Snr.^a D. Maria Branca.

—Encontra-se na quinta de Mareces a Ex.^{ma} Snr.^a D. Alzira Vasconcelos Corte Real.

—Na Escola Commercial de Lisboa, fez o segundo ano, com boa classificação, Albino de Miranda Vasconcelos; na Escola Complementar ficou aprovado Altamiro Coelho; e da escola primária desta freguesia tambem ficaram aprovados os alunos Albino Matos Comes dos Santos, Rufino Fernandes Branco e Baldemiro de Oliveira.

—Para Fafe partiu, em 31 de Julho, o illustre pároco daquela vila Rev.^o Domingos da Apresentação Fernandes.

—Esteve aqui, prestando serviços do seu ministério, o Rev.^o Miguel Rosa, de Quintiães

—De Melgaço deve chegar no próximo sabado, a Ex.^{ma} Snr.^a D. Rosa Amorim Novais.

Alheira, 28

D. Manuel II:—Foi aqui muito sentida a morte deste grande patriota, cuja vida foi um exemplo, semelhantemente á de D. Pedro V e cuja morte, que foi a de um justo, não podemos ler sem que a descrição dos seus últimos momentos, nos comovesse profundamente.

Oxalá que o seu falecimento, fazendo que todos os seus adeptos se unam em volta da bandeira de Deus e da Pátria, seja o inicio duma era de paz e de força moral para esta boa terra de Santa Maria, á qual a Ditadura veio trazer a Ordem nas ruas, nas finanças e nos espiritos.

Consultorio medico Candido Bacelar:—O nosso amigo, medico Dr. Candido Bacelar, de Cervães, abriu consultorio quinzenal, a 1 e a 15 de cada mez, da parte de manhã, na residencia do Rev.^o paroco desta freguezia.

—Retirou desta freguezia para casa de sua Ex.^{ma} Familia, a distinta professora snr.^a D. Amelia Rebelo, sobrinha do muito digno abade de Cabaços.

—De visita a uma sua ismã, esteve terça-feira nas Taipas, o snr. padre José Bacelar Junior.

—Vão muito adeantados os trabalhos agricolas desta freguezia.—C.

S. Tiago do Couto, 30

A 25 do corrente, e como já fui noticiado, inaugurou-se a nova estrada que partindo da Portela de S. Fins, segue para aleni da Igreja desta freguezia e da do Salvador do Campo, com a esperança de ser ligada á estrada de S. Pedro e á camararia que dá a S. Julião do Freixo no lugar da Esparrinha. Ao acto inaugural compareceram: a Ex.^{ma} Camara de Barcelos, autoridade

eclesiastica acompanhada de bastante clero, representantes da digna classe commercial, juntas e regedores da freguezias limitrofes e mais individualidades que marcam neste meio. Foi uma festa importante e sentida, a que o bom povo destas aldeias se associou com o mais justificado jubilo, por ver realisada ou quasi realisada por completo a sua velha aspiração:—a estrada que muito beneficiou esta região e que em si não foi mais do que um justo galardão a estes povos honestos e trabalhadores que nunca regataram o seu concurso para a realização de tão grande beneficio.

Após os actos inaugurais foi oferecido um opiparo banquete pelos Ex.^{ms} Snrs. Carlos Barbosa e Felix Barbosa. Suas Ex.^{as} primaíam em gentileza e nobreza de sentimentos, no modo tão cativante e lisongeiro como receberam os seus convidados. No final do banquete houve saudações, onde se pôz em destaque com grande entusiasmo e justiça, a acção inteligente e fecunda que tiveram neste melhoramento os Ex.^{mos} Snrs. Felix Barbosa, Alberto de Araujo Barros, José de Bessa, Reitor do Salvador, Guilherme Pinheiro e Adelino Mota. Se não fosse a acção destes illustres cavalheiros, nada se conseguiria, mórmente da actividade e iniciativa do Snr. Felix Barboza. Este Snr. pertencendo á digna classe commercial tem pautado sempre a sua vida pelos principios duma inquebrantavel honestidade e absoluta inteireza de character. Tendo-se assim mostrado e tendo conseguido pelo seu honrado e honestissimo trabalho bens de fortuna, tem tirado utilidades desta em favor da terra que o viu nascer, impondo-se assim á consideração e simpatia dos seus conterraneos, que lhe admira a pratica deste e doutros beneficios.

Saudou-se tambem na pessoa do illustre Presidente da Camara a obra extensa e profunda da ditadura, por ter contribuido com uma verba bastante avultada (posto que insufficiente) para este melhoramento. Esta saudação á ditadura foi por todos aclamada e com sinceridade, por todos verem que os governos da ditadura procuram o resurgimento duma nacionalidade, que um dia foi lançada ao ostracismo, comprometida e desonrada por alguns dos seus filhos.

—Neste mesmo dia realizou-se tambem a festa religiosa ao patrono desta freguezia—S. Tiago. De manhã missa solene cantada pelo Rev.^o João Alves Pereira, acolitado pelos Rev.^{mos} Snrs. Abade de Roriz e Coadjutor de Cabaços, cerimonisando o Rev.^o Abade Padre Coelho Braga. De tarde: sermão pelo Rev.^o Abade de Lijó (que muito agradou) e procissão. Assim terminaram as festas desta freguezia neste dia, e que serão inolvidaveis.—C.

Galegos Santa Maria, 30

No passado domingo foram em alegre passeio até ao Bom Jesus do Monte e daqui até ao Sameiro, em peregrinação mais de 200 pessoas desta freguesia tendo como seu director o nosso zeloso e bom pároco.

Na peregrinação que organisaram do Bom Jesus ao Sameiro, postaram-se com tanta piedade, devoção e tão

boa ordem que edificavam e dando expansões ás suas almas puras e boas e entusiasmando-se deveras, durante o percurso na recitação do terço intermeado com piedosos e adequados canticos em unisono, rendiam preito e teciam louvores á Mãe de Deus e dos homens.

As 11 horas deram entrada no magestoso templo do Sameiro e uma vez ali o Rev.^o Pároco e director, expôz o Santissimo Sacramento, rezou o terço e fez uma eloquente devoção concernerente a tão piedoso e religioso acto. No fim destes cultos tão piedosos e religiosos, todos debandaram procurando sombras para comerem os seus merendeiros e assim trataram do corpo, pois da alma já tinham tratado e sentiam-se consolados. Depois do repasto voltaram ao templo a despedirem se da Santissima Virgem, regressando a esta freguesia na melhor ordem, viva expansão de alegria, com tais consolações espirituais que só almas crentes e piedosas as pôdem sentir.

—O balneário do Eirogo continua muito frequentado pelos aquistas.

—Encontra-se entre nós o laureado aluno do 2.^o ano do Filosofia do Seminario das Missões do Espirito Santo em Viana, Sr. Domingos Salgueiro, se guindo em breve para a França para o seu noviciado.

—Consociou se ha dias o Sr. David João Falcão, com a Sr.^a Ernestina Gomes da Afonseca; preza a Deus que no seu novo estado sejam sempre muito felizes.

—Ha dias noticieei que estava em conserto a estrada que atravessa esta freguesia e que dá para as Caldas do Eirogo; hoje devo informar que por ordens superiores, esse conserto, (o que é para lamentar) foi suspenso e com tanta infelicidadee que a parte pior, que é a do lugar dos Penêdos até ao Eirogo, ficou por consertar.

Que o Ex.^{mo} Director das estradas se amercie dos pobres transeuntes, mandando reparar esta parte, é uma caridade e é de justiça.—C.

COMARCA DE BARCELOS ANUNCIO

No dia 2 de Outubro proximo por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e em virtude do ordenado nos autos de execução hipotecaria em que são:—exequente —Francisco da Silva Ferreira, da cidade do Porto—executados—Francisco Gomes de Faria, e mulher Maria Lopes de Araujo, da freguesia de Fonte Coberta, ha-de vender-se em hasta publica, pelo maior lance oferecido os seguintes:

PREDIOS

1.^o
O Campo dos Salgueiros, constituido por três balcões, conhecidos por Salgueiros de Cima e Salgueiros de Baixo, no lugar do Eido, de lavradio com ramadas e agua de lima e rega e uma asenha, que entra em praça na quantia de 6.500\$.

2.^o
Uma bouça de mato e pinheiros denominada da Cicia ou Cecilia, no mesmo lugar, que entra em praça na quantia de 800\$.

3.^o
Cortelho do Pomar, no lugar

de Fontão, com uma casa torre e terrea, e junto terra lavradia, com ramadas, sendo sobre o caminho mieira, com agua de lima e rega, da pôça da Fonte, que entra em praça na quantia de 3.500\$00.

4.^o
Uma leira denominada, da Guarda, no lugar da Agra Maior, de mato com pinheiros e eucaliptos, que entra em praça na quantia de 800\$00.

5.^o
Cortelho denominado dos Landeiros, no lugar do Landeiro, de lavradio com ramadas mieira sobre o caminho e arvores de vinho com agua de lima e rega da poça que em si tem e só de rega da poça da Fonte, que entra em praça na quantia de 1.200\$00. Todos estes predios são situados na freguesia de Fonte Coberta. São por este meio citados todos quaisquer credores incertos e bem assim os herdeiros de José Gomes Pereira, casado e D. Delfina de Azevedo Maia Faria, viuva, moradores que foram na freguesia de Fonte Coberta, credores constantes do registo pelas importancias de 100\$00 e 1.500\$ respectivamente, para assistirem á praça e demais termos da execução e usarem querendo dos seus direitos.

Barcelos, 30 de Julho de 1932

O escrivão do 4.^o officio
José Casimiro Alves Montelro
Verifiquei
O Juiz de Direito
A. de Palhares Falcão

VENDE-SE

Um eirado, vem avinhado, bastante fruta e agua, na freguesia de S. Pedro. Falar com a proprietaria Viuva Calheiros.

CASA

Arrenda-se na rua de S. Francisco n.^o 47 e 49—Falar nesta redacção.

ARRENDA-SE

Uma casa em Quiraz propria para mercearia. Quem pretender fale com o proprio todos os dias do lado de manhã.

O proprietario
Domingos Machado Calixto

José Perestrelo

Largo José Novais—BARCELOS
TELEFONE N.^o 8

Automoveis de aluguer
Oleos e gasolinas

Azeites Finos das melhores procedencias, e Café Rio Fino, o melhor do mercado

Vende-se na Casa TOMÁZ JOSÉ DE ARAUJO & C.^a SUCRS.